

Município de Alijó instala 16 Oleões para recolha de Óleos Alimentares Usados

19 de Dezembro, 10:01

86



No âmbito da sua política de proteção ambiental, o Município de Alijó tem vindo a implementar medidas para a promoção de comportamentos ambientalmente amigáveis. Nesse sentido, procedeu à instalação de 16 oleões para recolha e reciclagem dos de Óleo Alimentar Usado (OAU), em todas as freguesias.

Mesmo a tempo da época natalícia, esta iniciativa vem responder à necessidade de uma solução para a correta separação e deposição deste tipo de óleos domésticos, a recolha seletiva, o transporte e o encaminhamento para tratamento.

O objetivo do Município é garantir aos munícipes mais um serviço que contribui para o incremento da sustentabilidade ambiental do Concelho. Daí que tenha assumido integralmente o custo anual por oleão instalado, na certeza de que o investimento é justificado pelos benefícios que trará para as atuais e futuras gerações. A escolha da localização destes depósitos foi articulada em conjunto com as Juntas de Freguesia.

Para que os OAU sejam depositados corretamente nos Oleões, os munícipes devem depositar apenas óleo alimentar usado ou azeite. Produtos como manteiga, óleo lubrificante (motores) ou outros tipos de resíduos, não devem ser colocados nestes equipamentos.

Depois de arrefecer, os OAU devem ser colocados num recipiente de plástico limpo (garrafa de água ou equivalente). Quando este estiver cheio, deve ser bem fechado e depositado no Oleão mais próximo. O destino final destes óleos é a reciclagem para produção de biodiesel.

A prestação do serviço é assegurada pela empresa Hardlevel – Energias Renováveis, líder em Portugal na gestão de OAU, ao abrigo da vigente acreditação pela International Sustainability &

Carbon Certification (ISCC-EU).

A empresa assegurou a colocação e assegurará a gestão e manutenção de todos os Oleões, incluindo o serviço de recolha dos óleos e a limpeza e higienização dos equipamentos.

Estes Oleões, para além de garantirem um destino correto e amigável do ambiente, estão equipados com um sistema de sensorização que permite que os mesmos sejam monitorizados em tempo real, sabendo-se qual o estado de enchimento do Oleão, o número de depósitos que foram lá colocados e ainda um sistema de identificação para interação com os utilizadores através de aplicação móvel.

Os sensores aplicados nos Oleões estão ligados em rede móvel garantindo a recolha de dados em tempo real, o que aciona a gestão das rotas e recolhas e com isso, a Empresa responsável pela recolha saberá sempre quando os Oleões estão cheios e procederá de imediato à sua substituição.

De referir que os OAU constituem um grave problema ambiental quando eliminados através dos esgotos urbanos, dificultando e onerando o trabalho das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). Quando eliminados de forma incontrolada constituem um potencial perigo de contaminação, quer dos solos, quer das águas, tanto a nível de aquíferos como das ribeiras e águas do mar.

GC CM